



B178

ATIVIDADE HEMAGLUTINANTE E ADERÊNCIA DE AMOSTRAS CLÍNICAS DE ENTEROBACTER CLOACAE

Carolina Yaeko Namasu (Bolsista FAPESP), Silvia Simi (Doutoranda FAPESP) e Prof. Dr. Tomomasa Yano (Orientador), Instituto de Biologia – IB, UNICAMP

Enterobacter cloacae tem se destacado como importante agente de infecção hospitalar. A adesão bacteriana à superfície das mucosas é o primeiro evento da patogênese na maioria das infecções. Muitas adesinas têm a propriedade de hemaglutinar eritrócitos. Neste estudo, caracterizamos parcialmente a atividade hemaglutinante de *E. cloacae* com hemácias de cavalo. A atividade hemaglutinante foi resistente ao tratamento com enzimas proteolíticas, porém sensível ao tratamento com metaperiodato de sódio, sugerindo que carboidratos tenham participação na hemaglutinação. A hemaglutinina *E. cloacae* não foi detectada no sobrenadante de cultura, sendo extraída através do aquecimento bacteriano a 65°C e tratamento em ultra-som, sugerindo que a hemaglutinina esteja diretamente associada à célula bacteriana. A atividade hemaglutinante de *E. cloacae* não foi inibida pelo soro anti-fímbria tipo 1. Entretanto, o antissoro produzido em coelhos, através da inoculação de *E. cloacae* tratada com formaldeído, inibiu a hemaglutinação da suspensão bacteriana. *E. cloacae* aderiu a células HeLa e à superfície das lamínulas na presença de D-manose, apresentando um padrão de aderência agregativa. Estes resultados sugerem uma possível associação da atividade hemaglutinante de *E. cloacae* como um fator de aderência deste patógeno.

Hemaglutinina – Aderência – *Enterobacter cloacae*